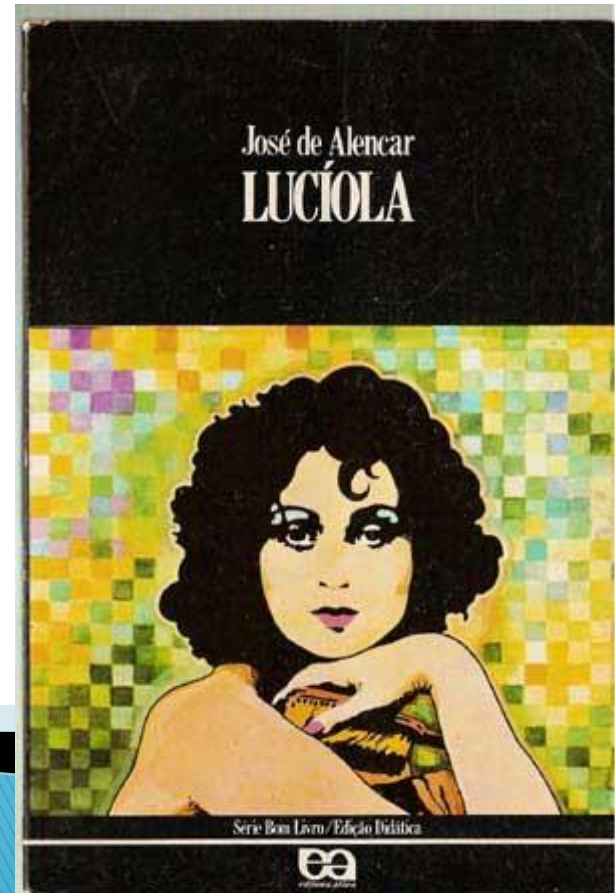




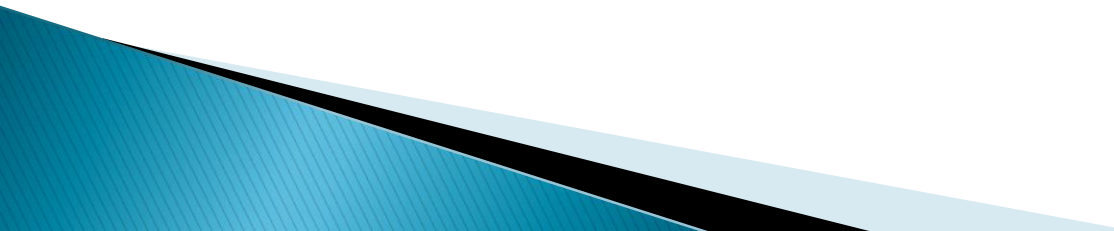
Aulas Multimídias - Santa Cecília

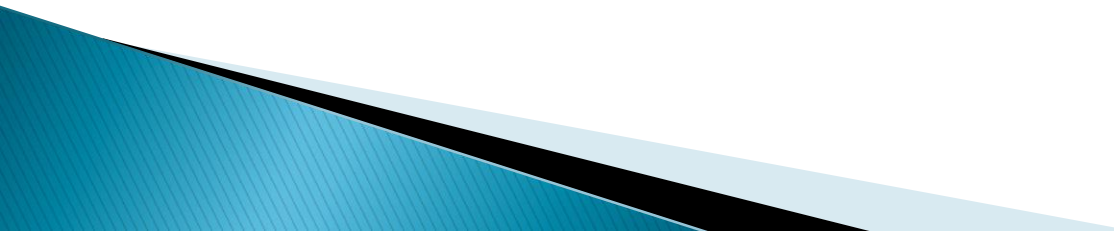
Prof^o. Pecê

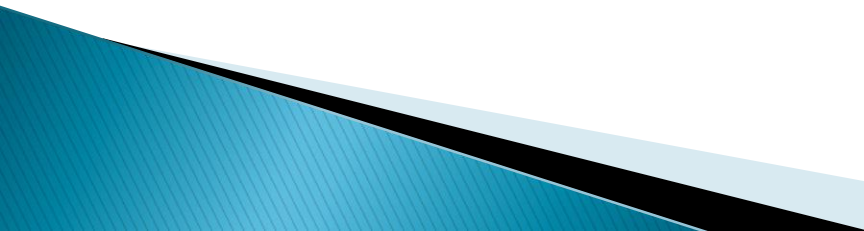
O Romance Romântico



Prof.:Pecê

- ▶ Surgimento:
 - ▶ 1844 – Publicação de “A Moreninha”, de Joaquim Manuel de Macedo.
 - ▶ Término:
 - ▶ 1881 – Publicação de “Memórias póstumas de Brás Cubas”, de Machado de Assis, obra que inicia o Realismo no Brasil, e de “O Mulato”, de Aluísio Azevedo, livro considerado o marco inicial do Naturalismo.
- 

- ▶ **CARACTERÍSTICAS DA PROSA ROMÂNTICA:**
 - ▶ **Sentimentalismo:** o conflito gira em torno da realização amorosa, qualquer outro tipo de problema (social, econômico etc.) tem valor secundário na trama.
 - ▶ **Protagonistas jovens e idealizados, exemplos de virtude e beleza.** Homens entre 20 e 25 anos, mulheres entre 15 e 20 anos (note-se que a mulher sempre é colocada como socialmente submissa ao homem, reflexo de uma sociedade extremamente patriarcal e machista, isso se reflete até nas idades dos personagens, ela sempre mais nova que ele).
 - ▶ **Personagens geralmente pertencentes à classe burguesa.**
 - ▶ **Impasse amoroso:** os amantes, para se realizarem no amor, precisam superar algum obstáculo.
- 

- ▶ Valorização do casamento, apresentado como um prêmio para os amantes, quando o romance tem final feliz.
 - ▶ Peripécia: acontecimento inesperado e, muitas vezes, absurdo, que interfere fortemente nos rumos da trama narrativa.
 - ▶ Gosto pelo mistério e pela fantasia.
 - ▶ Cenas de ação, perigo, aventura, que realçam a coragem do herói.
 - ▶ Proximidade entre elementos grotescos e sublimes (ex.: o Quasímodo e a cigana Esmeralda, em “O Corcunda de Notre Dame”, de Victor Hugo)
 - ▶ Linguagem carregada de adjetivos.
- 

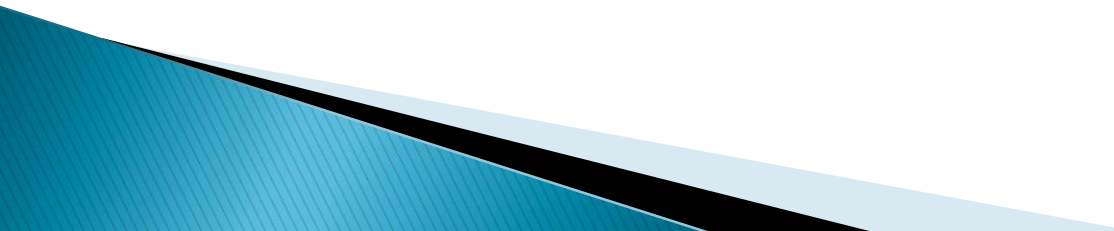
ALENCAR, O MAIOR PROSADOR DO ROMANTISMO



O cearense JOSÉ Martiniano DE ALENCAR (1829 - 1877), é o maior expoente da prosa romântica, tanto pela qualidade, quanto pela variedade de temas e a quantidade de obras produzidas. Foi o único escritor da época a produzir todas as variedades de romances românticos:

- ▶ INDIANISTAS – *O Guarani; Ubirajara; Iracema*
- ▶ REGIONALISTAS – *O Gaúcho; O Sertanejo*
- ▶ HISTÓRICOS – *As Minas de Prata; Guerra dos Mascates*
- ▶ URBANOS – *Senhora; Lucíola; Cinco Minutos; A Viúvinha*

ROMANCE INDIANISTA

- ▶ Apresenta o índio como herói, verdadeiro representante de nossa terra.
 - ▶ Representa uma realização literária do mito do “Bom Selvagem”, de Jean-Jacques Rousseau.
 - ▶ O índio é caracterizado com qualidades morais e comportamentais que lembram o cavaleiro medieval do Romantismo europeu (coragem, fidelidade, honra, hábitos solitários, diligência etc.)
- 

▶ Presença do medievalismo:

Em “O Guarani”, a personagem Cecília vive no meio da selva com sua família em um casarão cuja estrutura de pedra lembra um castelo medieval, até mesmo o portão do casarão é uma ponte elevadiça. D. Antônio de Mariz, pai de Cecília, é um fidalgo português dono de uma grande extensão de terras, o que lembra um senhor feudal. Os índios aimorés, que atacam o casarão, assemelham-se aos povos bárbaros medievais ou aos muçulmanos que guerreavam contra os cristãos na península Ibérica por volta do século IX.

- ▶ Referência à mistura de raças que sintetiza a formação do povo americano:

Em *Iracema*, Martim Soares Moreno (português) e Iracema (Índia), são pais de Moacyr. Em *O Guarani*, ocorre a hipótese de que Peri (índio) e Cecília (portuguesa) irão povoar a terra, realizando a lenda de Tamandaré.

ROMANCE REGIONALISTA

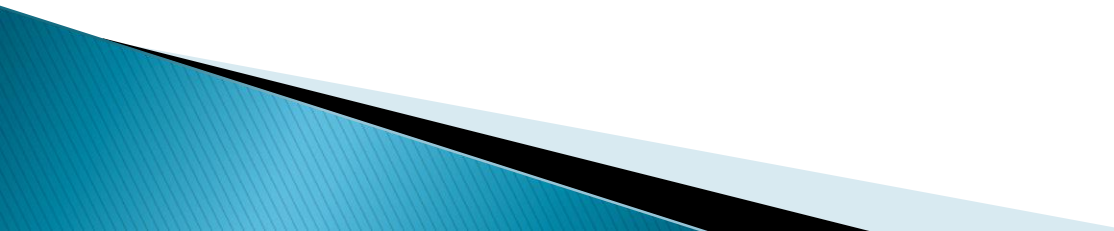
- ▶ O romance regionalista é aquele que ambienta sua trama em uma região distante dos grandes centros urbanos. No romantismo brasileiro, serviram de cenário para obras regionalistas o sertão nordestino, a região do cerrado no Centro-Oeste, o interior de São Paulo ou do Rio de Janeiro e os pampas do Rio Grande do Sul.
- ▶ É uma vertente que se tornou muito popular, mesmo depois do Romantismo, ocorrendo em movimentos literários posteriores. Com o advento da televisão, muitas telenovelas também adotaram a vertente regionalista, como é o caso de Roque Santeiro, Saramandaia e Renascer, da TV Globo.

- ▶ O romance regionalista serviu ao propósito dos artistas românticos de buscar uma identidade cultural brasileira, procurando divulgar para o público dos grandes centros urbanos as peculiaridades das diversas regiões interioranas, seus costumes, suas comidas típicas, seus falares etc. É o tipo de romance mais original da época, pois é o que mais se diferencia dos modelos europeus, pelo fato de que não há, na Europa, um tipo de romance que lhe corresponda.

Principais autores e obras:

- ▶ JOSÉ DE ALENCAR: Abordou diversas regiões do país, como o sertão nordestino (*O Sertanejo*) e o Rio Grande do Sul (*O Gaúcho*).
- ▶ FRÁNKLIN TÁVORA: Em sua obra *O Cabeleira*, que se passa no sertão nordestino destacou temas como o cangaço e a seca.
- ▶ VISCONDE DE TAUNAY: Sua obra *Inocência*, ambientada no Centro-oeste, é considerada o melhor romance regionalista da época.
- ▶ BERNARDO GUIMARÃES: Em *A Escrava Isaura*, aborda o tema da escravidão, sem caráter abolicionista, ambientando a história no interior do Sudeste.

ROMANCE URBANO

- ▶ Foi a vertente mais explorada, tanto no Brasil quanto na Europa.
 - ▶ Aborda, de forma idealizada, a vida da sociedade burguesa nas grandes cidades.
 - ▶ No caso do Brasil, o cenário das tramas era invariavelmente o Rio de Janeiro.
 - ▶ As histórias retratam cenas e ambientes típicos do cotidiano burguês da época, retratando os saraus, os bailes, a ida ao teatro, os namoros etc.
- 

Principais autores e obras:

- ▶ JOSÉ DE ALENCAR: *Lucíola; Senhora; A Viúvinha; Cinco Minutos; Diva; A Pata Da Gazela.*
- ▶ JOAQUIM MANUEL DE MACEDO: *A Moreninha; A Luneta Mágica.*
- ▶ MACHADO DE ASSIS (Fase Romântica): *Helena; A Mão e a Luva.*

ROMANCES DE TRANSIÇÃO PARA O REALISMO:

- ▶ Alguns romances do Romantismo apresentam características que permitem classificá-los como obras de transição para o movimento literário seguinte, o Realismo. São eles:
- ▶ SENHORA (José de Alencar) – Mostra o casamento como forma de ascensão social e uma mulher mais dominadora, menos submissa.
- ▶ MEMÓRIAS DE UM SARGENTO DE MILÍCIAS (Manuel Antônio de Almeida) – Apresenta um protagonista não idealizado (anti-herói, personagem picaresco), personagens pertencentes às camadas mais pobres e a dessacralização do casamento (personagens que vivem “amasiados”).